-1535-

1865

N° 2255

Jean Baptiste Du Cadet de Beaupré Capitaine de la Paroisse de Beauport veuf de Catherine — — — Veuve

M.e Cl

N° 1

Inventaire

Reçu Me Jean Baptiste Pallu

Demeurant Rue St Antoine

Deux Exemplaires — Timbre

62

Retour

Lesquels Deniers Comptant Ont été par Nous Notaire Susdit et soussigné Comptés et Remis à Ladite Veuve Du Cadet Des Quels Deniers Elle Sest Contentée Dont Quittance Promettant Obligeant Renonçant Fait et Passé en Son Domicile Susdit Dans Lan Mil Huit Cent Soixante Cinq Le Vingt Huit Août Matin Et Elle a Signé Avec Nous Après Lecture Faite

Et Ledit Sieur Pallu a Déclaré Ne Savoir Signer De Ce Interpellé Suivant Lordonnance

Et Lan Mil Huit Cent Soixante Cinq Le Vingt Huit Août Matin Et Ledit Sieur Pallu a Signé Avec Nous Après Lecture Faite

Illm.o Snr. Dr. Juiz de Orphãos

Sello 11 100
Pg Acc reis
Rebell 19 de 1865
Lopes Neves

Diz Domingos José Martins, morador na Freguezia da S. J. Bard.e, que tendo fallecido a 23 do mez findo, com testada sua irmã, Leferina Rosa de Jesus, no citado de Solteira, e sem herdeiros forçados, e como adita finada possue um casal de escravos, parte de uma casa, e uns terrenos, situados no Sertão, districto da Freguezia, e porque o Supp.te e mais 3 irmãos da d.a finada são seus herdeiros collateraes, incluzive 2 ausentes na Prov.a do R.o Gr.de do Sul, segundo consta; e porque o Supp.te esteja de posse dos ditos bens, e a Fazenda Prov.al tem interesse na herança, que dar principio ao inventario por este Juizo, visto haver interessados ausentes, aquem V.S.a nomeará Curador que os represente; pelo que:

P. a V.S.a se sirva mandar passar Carta de Inventario, e para Curador dos ausentes P. a V.S.a admitta ao Supp.te nomeado o advogado Cand.o Agostinho Gonçalves de Oliveira o inventario seus devidos effeitos juramentos; do que:

Portanto, P. a V.S.a seja servido assim mandar, Deferir

Portão 11 de Agosto de 1865

O Procurador do Supp.te Domingos José Gonçalves

Auto de juramento a
interessada

Anno do nascimento de
nosso Senhor Jesus Christo
de mil oitocentos e sessenta
e cinco nesta Cidade de
Pedro aos onze dias do
mez de Agosto do dito ano
nesta Secretaria da
Policia onde se achava o
Doutor Juiz de Direito
commigo Escrivão abaixo
nomeado ahi compareceu
Dona Maria Joaquina
Barbosa de Oliveira
a qual sendo deferido
o juramento dos Santos
Evangelhos em que
pos sua mão direita
prometteu dizer a verdade
em tudo quanto soubesse
e lhe fosse perguntado
e sendo perguntada
pelo Doutor Juiz de
Direito disse chamar-se
como fica dito ser
natural desta Cidade
de Pedro de idade
de trinta e quatro
annos casada com
Antonio Barbosa de
Oliveira Negociante
matriculado nesta
Praça morador
nesta Cidade
Rua do
os seus costumes a

a mesma Senhora depois lhe
Deixar outorgar a procuração
e tudo quanto a ella pre-
tencer, sob pena de haver
por firme e valioso tudo quanto
contra Ella fizerem, e virem
a fazer nos pleitos de que
fica; e este lhe quer Decla-
rar e nomeadamente, estudo
e tudamente das heranças
ou Partes pertencentes; aceito
por elle Dito Juramento de
bem e verdadeiramente cumprir
Segundo Lei e este auto
Depois lhe foi dado que assigne
de cruz; e pelo interpre-
tante lhe foi dado a ler em
voz alta a sua assig
por Damaceno Vidal.
Ele Escrivão Pedro Alves
Barreto o escrevi. Juramento

João Damaceno Vidal

Termo de Juramento
Aos 23 dias do mez de Junho de
1873 nesta Cidade do Rio de Janeiro
em meu Cartorio, perante mim
compareceu o Juramentado
abaixo nomeado, e por elle
foi dito que aceitava o
Juramento em que fica
Escrivão Pedro Alves Barreto

Termo de Juramento
aos Louvados

Em seguida pelo interpre-
tante foi dito aos Louva-
dos cujos nomes ficam acima
de que aceitavam o Juramento

dos seus bens por morte
e forma seguinte =

Fermais Ltd.ª

Claudino José Martins casado
ausente na Província do
Rio Grande do Sul, avaliado
em Seiscentos Réis ——— 1/2 aus.

Marcellino José Martins
Coelho, também ausente
do Lugar legalmente avaliado em
Dez Réis ——— 1/2 aus.

Francisco José Martins casado
roça de cultura ——— 1/2

Gervasio Rosa de Jesus, casado
com Manuel Ferreira de
Oliveira, morador no Lugar
dito na Freg.ª da Lagoa — 4

Manuel Martins Coelho
casado roça de Freg.ª
da Lagoa ——— 5,

Anna Rosa de Jesus casada
com Mathias Pereira, idade 6,
vejo Mathias José Pereira
Joaquim José Martins
casado Pobre — 1/2

Domingo José Martins, ambos
maiores, deste Distrito, casados
de S. Pregª da Ilha da Boavista —

E por ella forma
foram dito Sr. mutuamente pelos
Contrahentes dito nome, Idade
estado e residencia de
dous Testemunhas, pelos
mesmos exhibidas. E Eu Vidal
Pedro Alvares que o escrevi
e pelos mesmos Contrahentes
Testemunhas assignado
Sua roga José Damasceno
Vidal. E Eu Vidal
Pedro Alvares que o
escrevi

José Damasceno Vidal

Testemunhas

Testemunhas

Conferio com o original
Vidal Pedro Alvares
Escrivão do Juizo Municipal
Vidal

Termo de juramento ao
curador dos dois herdeiros
ausentes

Aos onze dias do mez de
Agosto de mil oito centos
e sessenta e cinco nesta ci-
dade do Quixeramobim(?) em ca-
sa de morada do juiz
de Orphãos o Doutor João
[illegible] Augusto de [illegible]
mento onde eu escrivão
abaixo nomeado fui
vindo e sendo ahi com-
pareceu Candido Gon-
çalves(?) de Oliveira e o juiz lhe
deferio o juramento dos San-
tos Evangelhos e sob o car-
go do qual lhe encarre-
gou que bem e verdadeira-
mente servisse de curador
dos herdeiros ausentes no pre-
sente inventario e acceito
por elle o dito juramento 200 rs [illegible] (?)
assim prometteu cumprir
do que lavrei este termo que
assignou com o Dito
[illegible] Pedro
[illegible] e [illegible]

Juramento

Manuel [illegible] d'Oliv.ª

Conclusão

Aos Doze dias Dezembro de mil oito centos e quarenta e cinco nesta Cidade do Pastinho em Cartorio pelo Juiz de Orphãos e Ausentes Doutor Joaquim Antonio de Lima Muniz, onde eu Escrivão abaixo nomeado vim. Nada mais se deu nem continha

(Cota)

Intimou-se a interessada para no prazo de dez dias se haver em audiencia, e portidos, sob pena de ser a herança posta a revelia. Pastinho, 12 de Agosto de 1865. Lacerda

Data

Aos Doze dias Dezembro de mil oito centos e quarenta e cinco nesta Cidade do Pastinho em Cartorio por parte do Juiz de Orphãos e Ausentes Doutor Joaquim Antonio de Lima Muniz, onde eu Escrivão abaixo nomeado vim. Nada mais se deu nem continha

do que fora este termo. Eu Vicente Pedro Monteiro escrivão do orphãos escrevi

Certifico que intimei a [illegible] Domingos Jose Martins, Manuel Ramos de Oliveira por cujos de seus mulher a Viuva Ramos, Manuel Martins Coelho, Manuel Dias d'Costa por cujos de seus mulher a Viuva Ramos, Joaquim Jose Martins Ramos, Joaquim Martins Aguiar dos quais primeiros estes ultimos por comprometerem primeiramente no contrario e aos outros por edital afixado como intimei por este ao Doutor Procurador Fiscal Luiz Lopes Pitaval ausente e primeiramente ao Advogado Candido Leopoldino de Oliveira curador dos dois Viuva ausentes, pelo conteudo do despacho retro e para constar mandei lavrar este. Outeiro 16. de Agosto 1865.

O 1.º Juiz

Vicente Pedro Monteiro

Joaquim Jose Martins

Joaquim Martins Aguiar

Termo de juramento
dos avaliadores e partidores

Aos [illegible] dias do mez de a-
gosto de mil oito centos e sessen-
ta e cinco nesta Cidade de San-
tana em a [illegible] publica que
via Sala d'Alta [illegible] esta-
va o [illegible] presentes e bem pre-
[illegible] e juiz da orphãos e
Doutor Joaquim Augusto de
Loureiro, e [illegible] pelo mesmo
[illegible] nomeado foi aceitado
e [illegible] aos [illegible]
[illegible], e que
[illegible] sendo
[illegible] da Fé [illegible] cita-
ção e dos termos dos autos, mandou
dar que [illegible] e que
[illegible] pelo official
[illegible] Augusto [illegible]
[illegible] de [illegible], e
[illegible] todos
[illegible] por elle foi [illegible]
[illegible]
e [illegible] dos [illegible] e [illegible]
[illegible] que
[illegible]
[illegible] Manoel [illegible]
[illegible], e José Luiz [illegible]
[illegible] partidores e
[illegible] Manoel da Silveira

a Luiz Coelho Saldanha estan-
do, do que dou minha fé, que forão no-
tificados para o juramento do
que lhes [illegible] intimi-
do da Carta que por lembra-
[illegible] no protocollo [illegible]
[illegible] por [illegible] tri-
bunal [illegible]

Certifico que hoje intimei
por carta aos avaliadores Ma-
noel José Coelho, e José Luiz
Gonçalves do Sacho, e outros
tão bem as partes José Vi-
cente de Oliveira e Luiz Coe-
lho Saldanha e [illegible] do
que dou fé. Desterro 17
de Agosto de 1865

Vidal Pedro Moraes

A pagar 2000 [illegible]
a Custas [illegible]
Vidal

Nº 37 — 200
Pg. duzentos rs
Muta 22 de Agto de 1865
[illegible]

Termo de juramento aos avaliadores

Aos vinte dois dias do mez

Por Agosto Do mil oito centos e sessenta
e seis nesta Cidade do Pastum em
casas de morada de mim Tabeliam
Dantes foram presentes Testemunhas
abaixo nomeadas e assignadas pelas
partes de que dou fé conhecidas
me nomearão Manoel José Coelho
e José Luiz Gonçalves Machado e José
Thomé Baptista, pessoas Das San-
tas Evangelhos e bem e cargo De
que lhe mandei que bem
dado ao matheria procedessem a
avaliação dos bens pertencentes
a herança de Joaquim Bento Ca-
valcante por elles e Dito juramento
prometteram cumprir, do que
me ordenou mandou este termo
Vide 4ª Pagina em que assignou com
as testemunhas. Eu Vidal Pedro Lima
que escrevi

Manoel José Coelho
José Luiz Gonçalves de Freitas

Aos vinte e hum dias do mez de
Agosto do dito anno de mil oito centos
e sessenta e seis nesta Cidade do Pastum
em casas de morada de mim Tabeliam
compareceram os Louvados Manoel José
Coelho e José Luiz Gonçalves de Freitas
a quem Deu o Juramento dos Santos
Evangelhos em que Poz sua mão
direita debaixo do qual Prometteram
dizer a verdade do que soubessem
e lhes fosse perguntado e sendo
perguntados pelo Juramento que
lhes foi Deferido disseram que
Deferiam o Juramento e Prometteram
dizer a verdade. Pedido
22 de Agosto 866

Vidal Pedro Lima
Tabelião Publico

Termo de avaliamento dos bens e qualidades

Aos vinte e dois dias do mez de Agosto de mil oitocentos e quarenta e cinco nesta Cidade do Desterro Capital da Provincia de Santa Catharina em a casa de residencia dos avaliadores foi Luiz Lourenço Dias de Souza e Manuel José Coelho, e por elles foi apresentada a avaliação dos bens seguintes

Casas

N.º 1, Sendo de huma pequena sobrada, e hum pequeno rancho, e sendo tudo huma só propriedade esta no Sertão em mau estado calculou em duzentos mil reis

Terras

N.º 2 – Sendo de algumas terras, que forão huma data, feita mais antigamente pelo Sargento Mor Antonio Dias de Abreu em terras do Rio Vermelho, e Manuel

50 Hon

Transp

Francisco Luis Pinto Lobo
do Sul arrematou quem
lugar pena de morte
Rodrigues, e entregou a
Cathrino José Bernardes
e Joaquim de Lima ao
cattivo de corpo, que Rodrigues
tinha de dar Vinte, e pel-
lado o Reo entregou Rodrigues
Vinte José D'Estrella cadeia
propriedade a metade Reo
transporte pelo quarteirão
10 Hon. de cem mil reis

Ganhou

Nº 3 = Hum escravo crioulo
de nome Thomaz de 17 annos
de idade por cada cento mil reis

Nº 4 = Hum escravo crioulo
de nome Luiz de oito
annos de idade por cento
40 Hon tos mil reis

Ganhou

Nº 5 = Hum escravo de nome Pedro por
5 Hon cinco mil reis por anno

Nº 6 = Hum negro inteiro de nome
2 Hon Ignacio por Dois mil reis

Nº 7 = Hum escravo pequeno de
nome Ignacio empregado em
2 Hon de ganho por Dois mil

Nº 8 = Hum escravo de nome
2 Hon Estevão por Dois mil
1361$000

Transporte 1$301 Rs

Nº 9 – Hum chalaim de pao por dois centos e quarenta reis – – – 240

+ Nº 10 = Hum pregueiro. Hum Pregueiro já velho em cuba por mil reis + 1$000

Nº 11 = Hum catre velho e mau velho por oito centos 800

Nº 12 – Hum banco velho que foi de defunto por trezentos reis 300

Como não houvesse mais que arrematar aos ausentes dou por findo este auto de que mandei fazer este termo. E eu Manuel José Coelho Escrivão o escrevi.

Manuel José Coelho
José Luis Gomes de Brito

Termo de declaração das di-
vidas passivas. Digo das di-
vidas activas

Aos vinte e oito dias do mez
de Agosto de mil oito centos e
sessenta e cinco neste Cida-
de do Desterro em casa [illegible]
[illegible] compareceu o inventa-
riante Domingos José Gonçal-
ves e por elle foi dito que
Manoel Marcellino [illegible]
[illegible] morador na Rua
do Sul é devedor à firma
da inventariada sua mulher
Ignacia Rosa a quantia de
cento e sessenta e hum mil
161$035 e trinta e cinco reis prove-
niente da arrematação que
fizera [illegible] no inventario
da finada sua mãe Ma-
na Rosa, e porque esta
quantia [illegible] pertence [illegible]
te [illegible]. Fez esta declaração
de que lavrei este termo que
assigno pelo [illegible] o inventa-
riante por este não saber
[illegible] [illegible]. Domingos
José Gonçalves. Eu [illegible]
Pedro [illegible] Moraes [illegible] escrevi.
Domingos José Gonçalves

Termo de declarações dos
herdeiros instituidos

Em seguida pelo inventariante Domingos José Alves Lins foi dito que os bens da finada a inventariada deixou uma herança bem limpa, sem dividas ativas nem passivas, e que os herdeiros instituidos são os seguintes por ordem de sucessão e nomeação

Alle inventariante, do sobrinho e da afilhada de Litão Dias, que passam as Padres a quantia de cinco contos seiscentos mil reis ——— 23$ooo

E por este forma derão por finda e concluida esta declaração da qual para constar lavrei este termo, que perante mim e as testemunhas abaixo assignadas assignou o dito Domingos José Alves, eu Manoel Pedro Alves de Moraes, escrivão o escrevi

Domingos José Alves

Termo de juramento e pro-
testo

Aos vinte e oito dias do mez de Agosto de mil oito centos e sessenta e cinco nesta Cidade de Curvello em meu cartorio compareceu o herdeiro e inventariante Domingos José Martins, e por elle foi dito que havia dado á escripta todos os bens pertencentes a inventariada sua mãe Thereza Roza, assim como declarado as dividas activas e passivas, e protesta por esquecimento dar a descrever alguma cousa e fará logo que chegue ao seu conhecimento, sem que por isso incorra nas penas de sonegados e perjuros; cuja declaração e protesto faz debaixo do juramento prestado no auto de inventario; do que lavrei este termo, que por elle não saber escrever assigna a seu rogo Domingos José Gonçalves. Eu Manoel Pedro Moraes

a rogo Domingos José Gonçalves

Conclusão

Em seguida ao termo retro
faço estes autos conclusos
ao juiz de Orphãos e ausen
tes. Porto Feliz quatorze
de Setembro de mil oito
centos e sessenta e cinco.
Eu Pedro Alves de Moraes o escrevi.

Cl.

Vigário os interessados sobre o dezenho, juízo
e avaliação dos bens. Porto, 28 de
Agosto de 1865. Lavramento.

Data

Aos vinte e oito dias do
mez de Agosto de mil oi
tocentos sessenta e cinco
nesta Cidade de Porto
Feliz em Cartorio do juiz
de Orphãos e ausentes, e Procura-
dor Joaquim Eleuterio
Nobre mandou o Escrivão
abaixo assignado entregar
estes autos em Cartorio
depois de findo
este termo. Eu Pedro
Alves de Moraes escrevi
Orphãos e ausentes
o

Certifico que intimei
pelo conteúdo do despa
cho retro aos herdeiros da
margem José Martins, Ma
noel Francisco de Alvarim
Martins, José Bernardino
Francisco José Martins, Jo
aquim José Martins, Ma
noel José Martins, igual
mente a Adiogada Cândi
da Gonçalves de Alvarim
cabeça dos ditos herdeiros
augmentos, e todos fica
ram scientes do que dou
[illegible] D.utini 28 de
Agosto de 1865

N.º 25 ... Vidal Pedroso
Pg duzentos e
Porto 30 de Agosto de 1865
Sego V. Seixas

[illegible]
Vidal

Termo de Declaração de
Testemunha Manoel Ramos
de Oliveira por cabeça de
sua mulher a Ré Dona
Guiomar.

Aos sete dias do
mês de Outubro de mil
oitocentos e sessenta e cinco
nesta Cidade do Desterro
em meu cartório compa-
receu o Reverendo Manoel
Ramos de Oliveira por
cabeça de sua mulher a
ré por ele foi dito que ela
Ré se encontrando em
Estado de enfermidade em
sua casa de sua morada
em Lages, e não podendo
comparecer hoje a este
juízo, e nada tendo em
seus bens, e que
somente se encontra em
os Direitos acima e
declarados, e que nada
tem a oferecer, e que
como a primeira vez
Declarou ratificou
a sua primeira Declaração
Testemunho. Em
fé da Verdade mandou
o Juiz de Orfãos assi-
nar. Eu Manoel F.co de Oliveira

Termo de declaração de Dr
Dois Matheus José Bruno
Ou por cubeta declaração
thu à Fl Dois.

Aos muitos e oito dias do
mez de Agosto de mil oito
tos e oitenta e oito annos
Cidade de Outubro no an
nuo cartorio compareceu
Fl Dois Matheus José Bu
nhoes, e por elle foi dito
que se conforma em a
Duvidoria retificação de
vidos cartorios especifican do
pormenorisadamente, que
elle tem de impugnar
Cada anno apresentado
declarou tanto até termo
que pelo Fl Dois matheus
lhe nunca apresentou
Duvidoria José Damas
ceno Bijkul. em tudo
dal Pedro declarou mais
não do que disse - eu

José Damaceno Vidal

Termo de Declaração de Luiz
Pedro Francisco José Martins

Aos desoito dias do mês de
fevereiro de mil oitocentos
sessenta e dois nesta cidade
do Rio Grande em meu cartório
e perante mim escrivão apareceu
o menor Luiz Pedro Francisco
José Martins, a quem pelo
mesmo foi dito, que sendo
chamado a este cartório
para prestar as declarações
que lhe cumpria, como
herdeiro do finado seu pai
Pedro Francisco José Martins,
e não sabendo ler nem
escrever, pede a seu tio
e tutor Domingos José
Gonçalves, que as faça
por ele, e assina a rogo
do menor. E eu Manoel
Pedro Moraes Vianna de
Assis escrivão o escrevi

Domingos José Gonçalves

Termo de Declaração
de Herdeiro Domingos José
Martins

Aos dezoito dias do mês de

Depois o Cidadão Domingos José Martins, a quem elle fundado tem que se confessam com. Admiração e as alcunhas tem Contrictos e inteiros e com as Virtudes, e que tem guiz estamos a Pedir com o Povo e Cujos Direitos Constituem este termo, que pelo Cidadão mais tem uzarem a Pugna e tem sido Domingos José Gonçalves. Em testemunho Pedro Alvares uzamos e assi

Domingos José Gonçalves

Termo de Declaração do Cidadão Joaquim José Martins

Aos vinte e muitos dias do mez de Agosto de mil oito centos e dezoito e cinco nesta Cidade da Bahia em o meu cartorio compareceu o Cidadão Joaquim José Martins, a quem elle fundado tem que se confessam com Admiração e as alcunhas Contrictos e inteiros e com as Virtudes, e que tem guiz estamos a Pedir com o Povo e Cujos Direitos

e Do ecmo depoim e Supr i De
claran tabo utitem gue
pelo hubdito nas tabas de-
inir depoge a tuna
-ge ictbangal Antonio
ctbo, hutbidual Pedo
etnaziens ouvir
Manel Antonio Alues

Sendo Do declarou cau
Do hubdinettanuel Alva-
tins Cuelho.

Disse que Respeito do
teor petbidigna antes
riar, hubdito Manuel
Alvares Cuelho gue he conforme
com o Juramento e audiên-
cia das suas Juntas e
audiências no mesmo
cartório, e que Sub-
tão gue no declarou, e
Do Ecmo depoim e depoe
Do abaixo tudo ate to-
mo gue pelo Subdelegado
Sabe tenner afigna-
-tura dos Peritos civis
dos Sus Vidual Pacheco
pinto e mais

Joaõ Damasano Vidal

Edital

Os interessados Dão Co
nhecimento Que alguns Procuradores
ientes e despacho e cinco nes
te Cartorio da Comarca de Pastoso se
acha em juizo Justificação feita
Pelos autores Joaquim Antonio de Sou
za Pereira e Outros Para Justificar
Perante o Juizo de Direito da Comarca
de Pastoso que Elles Justificantes
Estavam em posse mansa e pacifica

Vieira Pereira Bastos

Por despacho do Juiz de Direito desta
Comarca Foi mandado Passar o presente
Edital Para ser Publicado na forma
do Estilo. Pastoso 27 de Agosto de 1865.

Eu Candido José de Paiva

Edital

Acham-se annunciados em
meu Cartorio por Parte de Joaquim
de Paula Ferreira e Outros uma
Justificação de Posse mansa e pacifica
de Terras e Campos situados na
Freguezia de Santa Rita do Rio Preto
Para Justificarem perante o Juizo de
Direito desta Comarca de Pastoso
Pelo que Convido a todos os interessados
a comparecerem no dia designado
para a Justificação Para Deduzirem
seus Direitos Querendo. E Para
que Chegue ao Conhecimento de todos
Mando Passar o presente Edital
que será Publicado na forma
da Lei. Pastoso 27 de Agosto de 1865.

Eu Candido José de Paiva

Termo

Aos vinte dias do mez de Setembro de mil oitocentos sessenta e cinco nesta Cidade de Goyaz em meo cartorio. Fiz estes autos conclusos ao Doutor Juiz Municipal Supplente Joaquim Lopes Pacheco, do que fiz este termo. Eu Cristal Pinto Coutinho Escrivão que o escrevi e assignei

Pinto Coutinho

Nada tenho á oppor á medição e arbitrios dos bens. Noto porem q. os termos de declaração q. decorrem a fls. 12 á 14, q. pelos dotes devem reduzir-se a dous apenas, havendo se no entanto Seis; o que, sendo detrimento dos pobres e Fazenda, redunda em favor do herdeiro. Hum termo por quanto herdeiros apparecem no mo. dia no cartorio, é o q. uniao Protesto. Goyaz 7 de Setembro de 1865.

Pinto

Aos vinte dias do mez de Setembro de mil oitocentos sessenta e cinco nesta Cidade de Goyaz em meo cartorio por parte do Reo foi-lhe o Termo de Vista

do Juizo Provincial, Doutor Luiz Lopes Fialho mandou dar vistas aos autos com o termo supra. Eu Eduardo Pedro Marques escrevi. Dr. Orphãos e ausentes.

Concluso.

Em seguida a vencimento do termo supra. Faço estes autos conclusos ao Juiz de Orphãos, Doutor Joaquim Augusto de Lima Guimarães. Eu Eduardo Pedro Marques escrevi. Dr. Orphãos e ausentes.

Visto

Julgo a partilha com a qual [illegible] Dutton, 5 de Setembro de 1865. Livramento.

Data

Aos cinco dias do mez de Setembro de mil oitocentos e sessenta e cinco nesta Cidade de Dutton e meu cartorio por parte do Juiz de Orphãos, Doutor

e Doutor Joaquim Augusto de Lafayette, me foi feita
dada entrega este auto
com o seu Despacho retro,
do que faço este termo. Eu
Cândido Pedro Alves Ferreira escrevi

Aos dezesseis dias do mês de Outubro de mil oitocentos e sessenta e cinco, nesta Cidade do Serro, em casa de residência do Doutor Joaquim Augusto de Lafayette, Juiz de Direito da Comarca, aí compareceu o Capitão Francisco José Martins, Guarda Mor nesta Cidade, e Delegado de Polícia do Termo, e Manuel Francisco de Oliveira, Manuel Martins Coelho, Matheus José Barbosa por cabeça de seu mulato Joaquim José Martins, Domingos José Martins, e ao Padre Cândido Gonçalves de Oliveira cumprido os Despachos acima, e ao Doutor Promotor Público Sérgio Lopes Pateiro, para em presença a portaria de fls. 2 constante, igualmente aos Peritos nomeados José Marcos de Avelar e Luiz Carlos Saldanha e Lima para aceitarem o Encargo de Avaliação. Eu Cândido Pedro Alves Ferreira escrevi o Termo de Outubro de 1865.

Sérgio Lopes Pateiro

Aceitou o Encargo de Avaliação

Cândido Pedro Alves Ferreira

Junta de

Illmo Snr. Dr. Juiz de Orphaõs causes

Nº 24 - 1uº
Pg. Cinco e gin
Distº 1º de Setbº de 1865
Esp. Lima

Diz Manoel Franco. d'Oliveira, por cabeça de sua mer. Generosa Rosa de Jesus, que estando o inventario dos bens desta finada cunhada da Supplicante Rosa nos termos de se proceder as partilhas; o Suppte. tem concordado com os herdeiros seus cunhados, Manoel, Francisco, e Claudino, ficar o Suppte. na partilha com o escravo Silvano, os ditos herdeiros receberem o seu pagto. na importancia deste escravo, pela razão de os demais herdeiros não poderem ficar com ella; e por isso vem o Suppte. pedir a Vª Sª que seja esta junta aos autos p.ª na occasião da partilha Vª Sª deliberar a tal respeito, e

Junte-se aos autos para ser attendido na acta de partilha. Destricto, 1 de Setembro de 1865
Lima

P. a V.ª S.ª assim lhe defira,
E R. Mce

Destricto 1º de Setembro de 1865.
Manoel Francisco. de Oliveira

Illmo Snr. Dr. Juiz de Orphaos

Diz Manoel Martins Coelho, que estando procedendo-se por este Juizo o inventario dos bens da finada sua irmã Delfina Rosa de Jesus, o qual está proximo a proceder-se as partilhas; acontece haver ahi um pardieiro em lugar de fogamento, sem cobertura, 1 oratorio com duas pequenas Imagens, avaliado por 2:000, e sendo justo, e conveniente ao mais prompto e completo de seu legitimo direito da reposição do lembrado Manoel Francisco d'Oliveira

Pede a V. S. assim o haja de deferir

E R. Mce

Junte-se aos autos para ser tomado em consideração nas partilhas. Douton, 6 de Setembro de 1865

Escrivão

Douton 6 de Setembro de 1865.

Arrogo do Supp.te

Domingos José Gonçalves

Termo de juramento aos
peritos.

Aos nove dias do mez de
Setembro de mil oito cen-
tos e sessenta e cinco nes-
ta Cidade de Victoria em
casas de morada do juiz
de direito e Doutor Jose
Pinto Coelho da Cunha
aonde eu escrivão abaixo nomeado
fui vindo e sendo ahi pe-
lo mesmo em audiencia dos es-
criptos Jose Clemente Pe-
reira e Luiz Carlos Pin-
to Monteiro e Luiz Pinto
Coelho Lanna e juiz lhes
deferio o juramento de Lei aos
quaes lhes deu o mesmo juiz
por elles aceito e promet-
teram bem e fielmente
cumprir o encargo que
lhes foi commettido; ao
que por elles foi dito jura-
mento assim prometteram
cumprir; e aos quaes lhes
foi dado o ponto para
os exames. Eu Ezidoro
Pedro Soares escrivão o
escrevi Juramento

José Vasconcellos

Luiz Carlos de Sald.a e Silva

1.º

Auto Authentico

Conta de Partida

demandado os partidores todos os bens
existentes à data da falta, dito existente,
existem importa a importância de
um conto trezentos cinquenta e três
mil sete cento cinquenta reis, dos
1:363$760 que mandam dar-lhes a
os partidores que demanda existem
existente da falta importância, cada
um importa a quantia de cento
cinquenta e três contos cento e
151:038$ cinquenta e seis mil reis, que
mandam os partidores que dito por
ella devem adjudicar-se, diz esta
importância, excluindo importar
a quantia de um conto quinhen-
tos e vinte quatro mil sete cento
M$ mil cinquenta e cinco reis, cuja
1:524$798 mandam dar-lhes a cada um que
os partidores que do dinheiro da
herança pertence importa em quan-
tia de duzentos e trinta contos
de reis, cuja importância
quinhentos e vinte quatro mil sete cento
cinquenta e cinco reis, cuja
230:155$ mandam dar-lhes a cada um que
os partidores que da herança
do a Fazenda Provincial importa
na quantia de cento e cinquen-
ta e mil cento cinquenta reis
150:154$ com que mandam dar-lhes
cada um dos partidores fica
ajuntado para juntar pela Lei

para pontos pela tesouraria a quan-
tia de hum conto trezentos e cin-
coenta e hum mil seis centos e dez-
seis reis, com o que mandarão estar 1:351$616
[illegible] mais aos partidores [illegible]
[illegible], [illegible] da decima
sendo hum rendimento a quantia de
cento e noventa e oito mil nove cen-
tos e cincoenta e dois reis, com o que
mandarão estar [illegible] por esta forma
houve o Ministro com os partida-
rios [illegible] por bem feito, e que
na forma della fossem os bem de-
[illegible] os respectivos paga-
mentos, do que para constar
mandou o Ill.mo Ministro lavrar
este acordo que assignou com os
ditos partidores. Eu Joaquim Damas-
ceno [illegible] Ajudante o escrevi. [illegible]

João Narciso de Figueiredo
Luis Carlos de Salles e Souza

Pagamento da divida [illegible] Deu
o Ill.mo Ministro logo aos partido-
res para pagamento da divida
[illegible] a quantia de vinte [illegible]
mil reis [illegible] pelo monte
(na forma seguinte) = Havia [illegible]
[illegible] seu pagamento [illegible]
da [illegible] e da [illegible]
a quantia [illegible]
[illegible] aos partidores [illegible]
pagamento [illegible] dita quantia
com o que mandarão estar [illegible]
pelo [illegible] houve o Ill.mo Mi-
nistro com os partidores [illegible]

antes pagamento este dito ano
tivesse que mandar dar 150:149$
e quarenta forma thesouro obtive
ter cinco pratinhas ao pagamento
mento pudesse feito, empregados
por [illegible] de todo
[illegible] de patente, despacho
Deixou mandar dar Sua Majestade
[illegible] pagamento que se
[illegible] dito patrimonio
Por [illegible] Manuel [illegible]
[illegible] [illegible]

[illegible] Marques de Abd
Sete Carlos de Salvador [illegible]

Pagamento obedeceu Baptista
José Martins, morreu em Bahia
cidade Rio Grande do Sul, em
lugar morreu. Lançou dita Martins
morreu como patrimonio pelo
pagamento [illegible] pertencente
te herdeiro [illegible] mesmo
cruzeiros cento mil reis dois
cruzeiros reis, [illegible]
pela maneira [illegible]
Manuel primeiro pelo pa
gamento no [illegible] de Manuel
Vicente José Martins, cento
dois contos reis, [illegible]
dois contos reis cento mil reis
Vicente [illegible] pagamento
deste pagamento dito dito ano
tivesse que mandar dar 18:116
Manuel mesmo pelo pagamento
em dinheiro [illegible]
no [illegible] cruzeiros de cento

3

quantia de cento e quarenta
mil oito cento oitenta e seis
reis e tanto de juntamente com
esta pagamento esta dita quan
tia de cento e quarenta mil
oito cento oitenta e seis reis
e mandado cobrar
pagamento da justiça em dita
quantia de cento e quarenta mil
oito cento oitenta e seis reis e tanto
de juros vencidos desta quantia
de cento e quarenta e dois mil
e duzentos reis e tanto da justiça
de trezentos pagamento esta dita
quantia com o que mandados
Exa Exa Exa esta feita Lauro de
Mariante com a justiça em
pagamento por bem feita e dita
herdeiro Colombino juntando
dito que bem emendadamente
de justificação do que juntando
mandou dito Mariante com
este pagamento que exigiu com
a justiça. Em fim de
mandado dito Escrivão e assi
dito [illegible]

Curitiba [illegible]

Pagamento ao herdeiro Manoel
Mendes Martins. Lauro de
Mariante com a justiça
pagamento da Exigitiva feita
dito herdeiro quantia de
cento e quarenta mil oito cento oitenta e seis reis
de juros vencidos desta quantia
cento e quarenta e dois mil e duzentos reis e tanto
pagamento esta dita quantia com o que mandados
pagamento quantia me

Verão primeiro juiz de direito
do crime da capital do Maranhão
José Maurício, digo mandando que
este mesmo testemunho dando com
fiador idôneo, a quantia de
mil reis, ajuntar-se-lhe-á dentro mil
outro tanto reis: ao autor
autor pagamento esta
dita quantia com que mando
Também mais pagando 18: 110:
pagamento antecipado da despe
sas do juízo, quanto
to de cento e cinquenta mil réis
e cento e oitenta reis: ao autor
pagamento esta dita quantia com
que mandou 10: 896:
pelo juiz
pelo juiz
mento, e outra
quantia à
mil reis
pagamento esta dita quantia com
que mandou 68: 952
Manuel
pagamento
pelo juiz
quantia
pagamento

com a dita partidora. E logo
pessoa Vidal e Fundadora
deste Juramento
Joaquim [illegible]
Luiz Gabriel [illegible]
Pagamento do Credito retro a favor
do Mestre Sampaio Ribeiro Abreu
com a partidora para pagamento
do Legado retro, cuja
importancia deste Credito importou
de cento oitenta mil reis
cento e cinquenta e quatro réis
dos pela maneira disposta do
quinto Mestre pessoa para
um pagamento até divida de
Mestre dos José Montano, em
virtude, a quantia de duzentos mil
cento e oitenta reis acharão-se pa-
tidores todo este pagamento e
ta dita quantia bem e pagamento.
18:116$ dado sobre Mestre Vidal para
pagamento entregues da im-
posição do Credito Geraes a quan-
tia de cento e cinquenta mil re-
to cento oitenta reis: achão-
se partidores todo este pagamento
este dito quantia, em
150:836$ que mandarão sobre Mestre
nas as partidores este dito pagamento
tos do bem deferindo do dito pa-
gamento, declarar importe legado
tia de cento cinquenta oito mil
novecentos reis quantia e oitenta réis
chão as partidores todo este pa-
gamento este dito quantia, em

Leg.

cant o que mandamos tudo = E por 168:902
esta sentença damos absolvimento com
os partidores até pagamento pelo
feito, e visto dizerem se intimando
do que bem querendo diligentemente
fizessem, dizia pronunciamos mandar
absolver absolvendo como pela pro-
nunciado que ainda nisso consis-
tem os partidores. E assim pronuncia
do dalo publicando o escrivão.

José Maria de Abreu
Juiz de Direito da 2ª Vara

Pagamento absolvição geral a Joaquim
Joaquim absolvendo com os par-
tidores para pagamento da le-
gitima de Dona Ana, quantia
de cento e sessenta contos mil nove
centos e cinquenta e seis mil, dizen-
do pelo mesmo modo forma da
sentença. Mandou primeiro para
ser pagamento na divida de dita
offerta José Martins, quantia
de sessenta mil cento e cinco mil
e duzentos com os partidores tendo
te pagamento na dita quantia
bem o que mandamos ao Juiz 18:116
Mandou mais para ser pago
mento nomeou o Dr. Manoel
Silveira, atendido juramento
testemunhas e achamos os partidores
ausente pagamento esta dita
quantia, cada um quinhentos 600:000
Sommamos os partidores nas duas
partes de bens deputados cada
pagamento, achamos empatar a

3

e conbeteu [illegible] a quantia de
oito centos e dezoito mil cento e
dezeseis reis: achão os partidores to-
cer a este pagamento, mas que
818:116 reis [illegible] — Disserão que a Viuva
meira [illegible] é somente da
quantia de cento e sessenta e oito
168:116 reis cento e dezeseis reis: achando os par-
tidores que por este herdeiro ter
recebido demais que tem de repôr
ao pagamento da divida primeira,
dizima a fazenda [illegible] e
herdeiros a quantia de seis centos
e quarenta e nove mil cento e ses-
senta e quatro reis como o que rece-
649:164 reis beo a [illegible] — E por esta forma ha-
vião elles Meritissimo como por termo
este pagamento por bem feito
e ditto herdeiro por satisfeito
do que bem [illegible]
lhe pertencia, do que para constar
mandou elle Meritissimo lavrar
este pagamento que assignão
[illegible] ditos partidores [illegible]
[illegible] Ajudante o escre-
vi. [illegible]

[illegible signature]
[illegible signature]

Pagamento ao herdeiro e [illegible]
[illegible] Martins [illegible] — Disserão elles
Meritissimo com os partidores para
pagamento da [illegible]
[illegible] deste herdeiro a quantia de
cento e [illegible] mil e [illegible]
conto e [illegible] e dois reis, [illegible]
[illegible] pela maneira e forma seguinte

seguinte Herança jacente [illegible]
[illegible] pagamento no direito de [illegible]
[illegible] José Martins, constante de
[illegible] nove horas, avaliada de
[illegible] cento e [illegible] réis, de
[illegible] as partes autoras [illegible]
pagamento desta dita penhora
com a [illegible] Herança 18$116
mais [illegible] pagamento um
Outro [illegible] com duas [illegible]
dois [illegible], com a [illegible]
Canto [illegible] Herança mais [illegible] 1$000
[illegible] pagamento um [illegible] de
[illegible], já vendido, com uma
[illegible] [illegible] réis, de
[illegible] as partes [illegible]
pagamento desta dita penhora
com a [illegible] mandada [illegible] 1$000
real mais [illegible] pagamento
[illegible] da [illegible] de [illegible]
[illegible], avaliada em [illegible]
[illegible] [illegible] réis, de
[illegible] as partes [illegible]
pagamento desta dita penhora
com a [illegible] mandada [illegible] 99$580
[illegible] mais [illegible] pagamento
em dinheiro da [illegible] de
[illegible] [illegible], avaliada de
[illegible] [illegible] réis, de
[illegible] as partes [illegible]
pagamento desta dita penhora [illegible]
mandado [illegible] Herança mais 09$164
[illegible] pagamento [illegible]

Haverá mais penhor em pagamento
em direito de hipoteca ou de
dar o Requerente em
penhor quarenta e
reclamar as partidas em
pagamento da dita quantia
19:164$ com o que mandou
311$ haverá mais penhor em pagamento
em direito de hipoteca ou de
deiro Domingos, quarenta e
mil e quinhentos e oito
oitocentos: deram
os bens deste pagamento esta
dita quantia, com
9:928$ Barão de Sobral, Summario em que
dou entrada, pedindo
adjudicação
fechado mais penhor quarenta
e cento e cinquenta e dois
reis: relativo em partidas em
Leg.mo deste pagamento esta dita quantia
16$195 tia, com que mandou
Em
legitimo dia a partidas esta
pagamento foi bem feito, e dito
bens pertencentes, do que
para conta mandou ele dito
tolhou este pagamento que
assignou, com dito juiz
Eu Joaquim Domingos Pereira
dente o escrevi.

O Juiz de Direito da 1ª
Estevão Ribeiro de Rezende
Pagamento

4 Anna Rosa de Jesus. Lameou elle
Ministra esta na partilhas judi-
ciaes do casal fratern
dita herança a quantia de um
conto seiscentos oitenta mil nove centos
cincoenta e seis reis, deduzi-
dos pela maneira e fórma declara-
da. Lavrou primeiro pagamento
ao casal de Martins, cuntante dos
dois mil nove centos, a quantia de dous
conto oitocentos e seis reis; ficando
os partidores tocantes pagamento
desta dita quantia, com o que 18:116$.
mandados entrar Lavrou mais
pagamento ao casal
de Antonio Luiz, a quantia de dous
contos mil reis; ficando os par-
tidores tocantes pagamento
da dita quantia, com o que mandados
entrar Lavrou mais pagamento 200$000
aos ditos autores, para ficarem
desde logo pagos deste pagamento
ficando sim a quantia
de duzentos e oitenta mil cento
e dezeseis reis, ficando os parti-
dores tocantes pagamento da
dita quantia, com o que mandados
entrar Lavrou pagamento ao 218$116.
dito Antonio Luiz e como alguns
herdeiros desta herança é repartida
a quantia de cento cincoenta
e seis reis, ficando os partidores 168$952.

adiante os partidores que por
esta herança tem escalado de
mais no seu legitimo quinhão
hereditario aos herdeiros aguarda
de quarenta e nove mil duzentos
oitenta e quatro reis: declarando
os partidores, pago e entregue que
tem sido, com a que mencionam
Vd. 116 v. saber = Logo este pagamento damos
elle Ministro e dam os partidores
nos ditos pagamentos por bem feitos
e pedida tenção que interessada
seja de que lhe entregamos os ditos
mento de herança dia que
Vd. 21 por certo mandam elle Minis-
tro lavrasse este pagamento que
assignou com as Partes pre-
sentes. e Jose Ramos de
Sá estudante o escreveu. Juramento

José Martins Lisboa
Escrivão do Juizo

Pagamento ao herdeiro Joaquim
José Martins Lisboa elle Minis-
tro em os partidores para
seu pagamento aguardia de cin-
co de quarenta e oito mil cento e oi-
tenta e nove cento e oitenta e oito reis,
adjudicados pelo mandado
forma declarada = Logo pelo
meiro foi feito pagamento no
Minis. e declarou elle Minis-
tro com a carta de folha noventa
aguardia de duzentos mil reis
de dezoito reis adiante os partido
res tocar este pagamento esta

esta dita quantia com o que mais
Porto Feliz = Tendo mais pago em 18/1/16
pagamento em mãos da mesma
dita quantia de duzentos mil
reis = declarou os ditos autores
este pagamento esta dita quan-
tia com o que mandando dito 200$000
Commissario os ditos autores este Juiz
passar Cartas Judiciaes de
pagamento, e declarou impetra
a quantia de dezoito e meio Reis
mil, cento e dezoito reis; e com 18/1/16
a Ré em dito Libello impe-
trado mencionada na quantia de
cento e trinta e oito mil nove Ley.
centos e cincoenta dois reis: 138.952
e logo a pedido do que por
este Juizo foi recebido Artigos
de contrariedade que tem de
reforo dos ditos Autores, a
quantia de quarenta e seis
mil cento e sessenta quatro reis
com o que mandado unido 46.164
por esta forma Manoel Ribeiro
Rio com os ditos autores este pag-
mento por bem feito, e acabado
direito por entregando do que bem
e verdadeiramente lhe pertencia
do que para constar mandou
elle Meirinho Commissario pas-
mento que assignou com o
dito Juiz. Eu José Lopes
que escrevi

Jozé Lopes de Lima
Luis Carlos de Sabb. e Silva

Capmento ao Padre Domingos José Martins Loureiro e Mello Bandeira como fiador para tempo pagamento a quantia de cento e sessenta e oito mil nove centos e cincoenta e dois reis, a qual lhe foi dada pela maneira seguinte Haverá primeiro fiador Joaquim Ferreira de Oliveira de Marcellino José Martins, a quantia de duzentos mil e cento e cincoenta reis: debaixo as partidas taes declarando esta dita quantia, com o que mandarão lavrar [illegible] mais hum pagamento nesta descripta sob numero um: avaliada por cincoenta mil reis: debaixo as partidas taes declarando esta dita quantia, com o que mandarão lavrar [illegible] Haverá mais hum pagamento de um terreno que forma um triangulo, pouco mais ou menos, sito na Estrada que entesta pelo Este com terras do Tenente de Manoel Lourenço Pires, e pelo Lado do Sul com um caminho que segue para o lugar denominado Estrada, com terras de Matheus José Bernardes pelo lado do Leste com as ditas do cargo, que principião na Estrada de Luiz Nunes, pelo lado da Este

3

5.º ...pelo Juiz d'Este contra Sebastião José de Avilla, contra [illegible] dando-se [illegible] ...declarado os partidores tocar a ...pagamento esta dita quantia, ...que mandaram subir Haverá 100$000 ...mais para seu pagamento uma ...casa avaliada em cinco mil ...reis: declarado os partidores tocar ...pagamento esta dita quantia ...com o que mandaram subir Haverá 5$000 ...verá mais para seu pagamento ...uma moeda avaliada em dois ...mil reis: declarado os partidores ...tocar esta pagamento esta dita ...quantia com a que mandaram ...subir Haverá mais 2$000 ...seu pagamento um tacho, avaliado ...em dois mil reis: declarado ...os partidores tocar esta pagamento ...esta dita quantia com o que ...mandaram subir Haverá mais 2$000 ...para seu pagamento uma moeda ...de ouro, avaliada em duzentos ...reis: declarado os partidores tocar ...esta pagamento esta dita quantia com o que ...mandaram subir Haverá mais 1$600 ...para seu pagamento uma moeda ...de ouro, avaliada em oito centos ...reis: declarado os partidores tocar ...esta pagamento esta dita ...quantia, com o que mandaram

4800. carregue mandando Luiz Manoel
Pereira para lhe pagamentar
bens, e dividas do Inventario
tutelar: declarou as partes to-
dos este pagamento ista diligen-
320. cia obrigue mandados ao Juiz
Commum os Justificantes
nas provas feitas a bens. Disse
do auto pagamento, incluindo
importe da quantia de cento
Reis setenta contos mil oito centos
178:880$. setenta reis; e como o lançado
deste Inventario é somente da quan-
tia de cento setenta oito mil
Legua nove centos e cincoenta reis
68:952 nove centos e cincoenta reis
declarado as partes que para
Inventario incluido dinheiro que
tem de repor ao Inventario a quan-
tia de nove mil nove centos cin-
Rep. ta oito reis, como o que mandou
f. 928. intimar o pretendo para com
Inventariante com os justificantes
este pagamento por bem feito
e dito Inventario por intimado do
que bem entender direitamente lhe
pertencer, do que para constar
mandou elle Meirinho lavrar este
pagamento que assignou com
os dito justificantes. Eu José Ramos
Ramos Vidal escrevente o escrevi.
Leonardo

José Marcos Leão

Luiz Carlos de Saldanha e Sza

Conclusão

Aos [illegible] dias do mez de [illegible] de mil oitocentos e sessenta e [illegible] nesta Cidade de Deus no meu cartorio [illegible] Juiz de Direito [illegible] Augusto de Lamonier [illegible] Escrivão [illegible] conclusão [illegible]

Despacho interlocutorio sobre os artigos. Deus, 13 de Outubro de 1863.

Escrivão

Data

Aos [illegible] dias do mez de Outubro de mil oitocentos e sessenta e [illegible] nesta Cidade de Deus no meu cartorio [illegible] Juiz de Direito [illegible] Augusto de Lamonier [illegible] Escrivão [illegible]

Termo de Declaração de hu
Reu Manoel Ferreira d'Oliveira

Aos quinze dias do mez de
Setembro Permit vito centos e
Sessenta e cinco nesta Villa
de Sto Antonio em meo car
torio compareceo o Reu
Manoel Ferreira de Oliveira
ao fim e cabo de hum
hora a Hidalgia Gramma,
e prometteo fazer Verdade em
quanto lhe for perguntado
Sendo e lhe deferido o mes
mo lhe perguntei; e guardada
tem que declarou; ser gra
dos e sem contradicção
tem que assignou o dito
Reu e eu Vidal Pedro Oliveira
mando de Escrivão o es
crevi

Manoel Francisco dos Livros

Termo de Declaração do hu
Reu Domingos José Martins

Aos quinze dias do mez de
Setembro de mil oito centos
sessenta e cinco nesta Villa
de Sto Antonio em meo
cartorio compareceo hu
Reu Domingos José Mar

Domingos José Gonçalves

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.

Aos vinte e dois dias do mez de Setembro do mil oitocentos e quarenta e quatro nesta Cidade do Recife em casa de sua residencia compareceo o Reverendo Padre Manoel Joaquim Coelho, e por elle foi dito que tendo-se enformado na Freguezia de Santo Antonio do Limoeiro, e da rua de Santa Thereza, que pelo Reverendo Vigario lhe havia sido mandado hum Edital para nelle mandar publicar as Proclamas

Assignou a Sua rogo Joaõ
Damasceno Vidal. Este é
de Pedro Marques menor de
orphãos = = =
Joaõ Damasceno Vidal

Certifico que nos livros para
emolumentos deste cartorio
a fls 28, anno 1 de a cen-
to dei a annos fls 28 hoje e nas
ten cumprimento ate hoje de que
dou fé. Quitema 25 de Setembro
de 1865.
Vidal Pedro de Moraes

Reconhecido o supra sinal
de Vidal.

Nº 37 Dou
Sg Quitema
Data 25 de Setembro de 1865
Lopes

Escrivão

Certifico que hoje passei ao
que fica o prazamento Dada
em Pedras 15 de Fevereiro 1865

Vidal Pedro Alves

Nada julgado a certidão
supra por ele lavrada

Juntada

Aos vinte e cinco Dias dom
Mês de Setembro de mil oito centos
e sessenta e cinco nesta Cidade
de Pedras em o meu cartó-
rio fiz juntada a estes
autos o contrato retro
que de diante segue
que faço este termo. Eu Vidal
dal Pedro Alves escrivão que o

Guia 3

# Taxa de Heranças e Legados

Anno financeiro de 1865 a 1866

Nº 24 =

Afs do Livro de Receita respectiva fica lançada em debito ao actual Administrador Thesoureiro a quantia de 150$879 = cento e cincoenta mil oito centos e setenta e nove reis = Que pagou hoje o Snr Domingos José Mar= tins = importancia da decima que a Fazenda Pro= vincial coube pelo fallecimento de sua fina= da Snra Leopoldina Roza de Jesus, fallecida a vinte e tres de Junho do corrente anno

Mesa de Rendas Provinciaes da Cidade do Desterro em 25 de Agosto de 1865.

O Admor Thesour.

O Escrivão

Cypriano Jose de Oliveira

Visto

Aos vinte e cinco dias do mez de Setembro de mil oitocentos sessenta e cinco nesta Cidade do Desterro em o meu cartorio compareceu o Doutor Joaquim Caetano Pereira e Sousa Juiz de Direito da Comarca da Capital, e Provedor de Capellas, e Residuos, Estando ahi presente o Reverendo Padre Manoel Joaquim Gonçalves de Andrade, e por elle foi dito, que tendo fallecido o Capitão Manoel Pedro Moreira de Andrade, deixou elle Testador hum Testamento, e Ultima vontade, que lhe foi entregue, e que elle Testador o tem em seu poder, e que o apresenta para ser aberto, e publicado, e depois de ser aberto, e publicado, o mesmo Testamento, e Ultima vontade, pedio, que se lhe mandasse passar Certidão, e assignou com as testemunhas presentes, e eu Candido Luiz de Oliveira Escrivão o escrevi.

Joaquim Caetano Pereira e Sousa

Candido Luiz de Oliveira

Por parte do Reverendo Supplicante me foi dito, que tendo de proceder a Partilha dos bens deixados pelo Testador, e não tendo de que lançar mão para as Custas, requeria a V. Mce. se sirva mandar, que se passe Certidão do Testamento, e Ultima vontade, para o Supplicante requerer o que lhe convier. Desterro 25 de Setembro de 1865.

Candido Luiz de Oliveira

Aos vinte e cinco dias do mez de Setembro de mil oitocentos sessenta e cinco nesta Cidade do Desterro em o meu cartorio por parte do Reverendo Supplicante me foi dado o Conteudo Testamento, e Ultima vontade, que fiz conclusão, e nella o Doutor Juiz de Direito mandou, que se passe Certidão, e eu Escrivão o escrevi, e assignou.

Candido Luiz de Oliveira

entregues estes autos em a sua officio visto; Do que fiz este termo. Eu Vidal Lobo Escrivão interino, escrevi Do depois o escrevi.

Despacho

Vistos estes autos Dois Domingos Do Setembro Do mil oito centos e sessenta e cinco nesta Cidade e Do Destino Sr. Juiz Municipal Supplente Do Termo faço estes autos em cinco Dias Do Corrente mez Para Depois Dos Depoimentos Dos Peritos Antonio Joaquim Marques Do Lumiar, Do que faço este termo. Eu Vidal Lobo Moraes escrevi

(Assignado)

Assignado e preparado voltem a conclusão. Destino, 26 de Setembro de 1865

Silveira

Conclusão

Aos onze Dias Domingos Do Setembro Do mil oito centos e sessenta e cinco nesta Cidade Destino em meu Cartorio Com presença Do Juiz Municipal Supplente Do Termo Antonio Joaquim Marques Do Lumiar nelle Designado Para meu Promotor Publico

destes autos Conclusos; do que
faço este termo. Eu Vidal
Pinheiro Linhares escrevi
Cl.ª Cx.ª 1820 —

Julgo por sentença as partilhas de fls e
mando se cumpra e guarde como nelles
se dispõe e contem, pagas as custas
pelo ratu. Destero, 26 de Setembro de 1865
Joaquim Chaguto de Serqueira

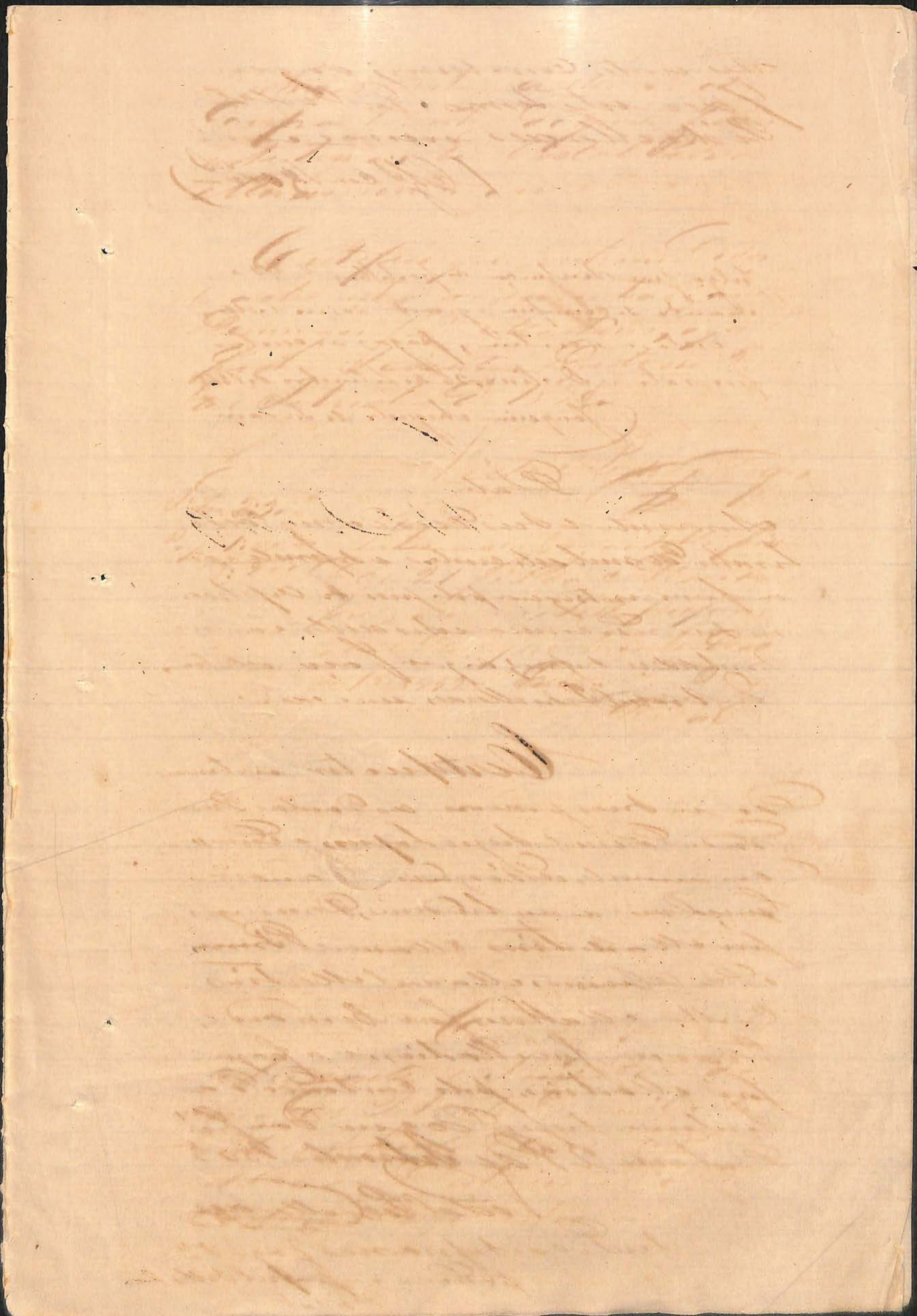
Data

Aos vinte e seis dias do mez Setembro
tinho do presente anno de 1865 nesta cidade
mesma notificou pelo juiz de orphãos
nos autos retro dando vista dos autos com as
partilhas retro ao Curador geral dos ausentes
Eu Vidal Pinheiro Linhares escrevi.

Certifico ter intimado
do conteudo nas provas ao Doutor Pedro
Paulo Manuel Lopes Lopes e Curador
dos ausentes, e Dizendo Candido
Gonçalves; e aos herdeiros, Domingos
José Martins Manuel Pinto
da Silveira, Manuel Martins
Coelho Mathias dos Bernardes,
Francisco José Martins, e Joaquim
José Martins, pelo contheudo da
Sentença supra Paraguassu Dezembro
Estevão 2 de Outubro 1865

Vidal Pinheiro Linhares

Recebido as provas supra
por mim feitas
Vidal



Partilha do Inventario da fallecida
Leonarda Rosa de Jesus, de que é Inventariante
Domingos José Martins =

| | |
|---|---|
| Bens constantes de fls 2. . . . . | 1:363$760 |
| Divida activa, constante de fl 9 v°. . . . | 161$035 |
| Monte mór. . . . . | 1:524$795 |
| Divida passiva, constante de fl 10. . . . . | 23$000. |
| Monte menor. . . . . | 1:501$795 |
| Decima devida a Fazenda Provincial . . . | 150$179 |
| Liquido para partir pelos herdeiros . . . | 1:351$616 |
| Herança, liquido de decima, a cada um herdeiro. . . . . | 168$952 |

Pagam.to a divida passiva
Em direito de reposição de herd.s Geraes . . . 23$000

Pagam.to a decima
divida a Fazenda Provincial
Na divida de Marcelino J.e Mar.s constante de fl 9 v°. 16$003
Em d.o de reposição de herd.s Geraes . . . . 134$179
Somma . . . . . 150$179

Pagam.to do herd.o
Claudino
Na divida de Marcelino J.e Mar.s fl 9 v°. . . . 18$116
Em d.o de reposição de herd.s Geraes . . . . 150$836
Somma . . . . . 168$952

Pagam.to do herd.o
Marcelino
~~Na divida~~ quinto herd.o deve a sua fazenda
Rosa, constante de fl 9 v°. . . . . 18$116
Em d.o de reposição de herd.s Geraes . . . 150$836
Somma . . . . . 168$952

## Pagam.to ao herd.o Francisco

Estimento de cultura
Estimado em 184116.

Na divida de Marcelino J.e Mir.z P.al .... = 18$116
Em d.o d'arrp.m de herd.s Genova .... = 150$836
Somma .... 168$952

## Pagam.to a herd.s Genova

Na divida de Marcelino J.e Mir.z P.al .... = 18$116
Terreno de nova Senhora n.o 3. .... = 800$000
Somma .... 818$116
Herança .... 168$952
Reprõe ao pagam.to de divida passiva de cima a Fazenda Provincial e particulares .... 649$164

## Pagam.to ao herd.e Manoel

Na divida de Marcelino J.e Mir.z P.al .... = 18$116
1 Oratorio, n.o 9. .... = 2$000
1 Ferro d'engomar, n.o 10 .... = 1$000
Em d.o d'arrp.m de herd.s Genova .... = 39$580
D.o d.o — " — Anna .... = 49$164
D.o d.o — " — Joaquim .... = 49$164
D.o d.o — " — Domingos .... = 9$928
Somma .... 168$952

## Pagam.to a herd.s Anna

Na divida de Marcelino J.e Mir.z P.al .... = 18$116
No valor de Terras Lavra, n.o 4 .... = 200$000
Somma .... 218$116
Herança .... 168$952
Reprõe aos herdeiros .... 49$164

Pa=

Pagam.to ao herd.o
Joaquim

| | |
|---|---|
| Na divid.a de Marcelino Jos.é Fr.z P.to | 18$116 |
| No valor de Escrava Luiza, n.o 4 | 200$000 |
| Somma | 218$116 |
| Herança | 168$952 |
| Reste ao herd.o | 49$164 |

Pagam.to ao herd.o
Domingos

| | |
|---|---|
| Na divid.a de Marcelino Jos.é Fr.z P.to | 18$128 |
| Caza, n.o 1 | 50$000 |
| Terreno, n.o 2 | 100$000 |
| Caixa, n.o 5 | 5$000 |
| Mesa, n.o 6 | 2$000 |
| Tacho, n.o 8 | 2$000 |
| Chaleira, n.o 9 | $640 |
| Catre, n.o 11 | $800 |
| Banco, n.o 12 | $320 |
| Somma | 178$888 |
| Herança | 168$952 |
| Reste aos herd.os | 9$928 |

O Partidor

Joaquim José Pereira

Lavra de Dentro, 9 de Setembro de 1865

Escrivão

| | |
|---|---|
| 12 anos | 1 dito |
| 5 anos | 2 anos |
| 8 anos | 3 |
| 6 dous | 6 dito |
| 31 dito | |